

## **<sup>1</sup>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EJA.**

**Fracivane Pinho de Souza<sup>1</sup> Èrissa Regina Silva de Souza<sup>2</sup> Leide Ana Viana Ribeiro<sup>3</sup>**

Especialista em Língua Brasileira de Sinais<sup>1</sup> Especialista em Língua Brasileira de Sinais<sup>2</sup>  
Especialista em Língua Brasileira de Sinais<sup>3</sup>

*Universidade Federal do Piauí – UFPI-UAB<sup>1</sup> vannepb@hotmail.com; Universidade Federal do Piauí UFPI-UAB<sup>2</sup> erissa\_reginna@hotmail.com.; Universidade Federal do Piauí- UFPI-UAB; leidinha\_ribeiro@hotmail.com.*

### **RESUMO**

O processo de alfabetizar não é fácil requer além de conhecimento, habilidade e atitude por parte dos professores. É necessário alfabetizar de uma forma dinâmica que amplie o universo cultural do aluno, por meio de interpretação de textos literários, letras de músicas, discussão de temas da atualidade, execução de filmes e visitas a bibliotecas. Assim, buscou-se compreender de que maneira ocorre o processo de Alfabetização de Jovens e Adultos?. Buscamos resposta para essa indagação através de uma pesquisa que foi realizada em duas Escolas Públicas na cidade de Parnaíba Piauí, fazendo uso do questionário para coletar informações a respeito do processo de alfabetização na EJA. Contudo, pautamos os seguintes Objetivos: Identificar como o professor desenvolve o processo de alfabetização na EJA. Verificar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos professores no que se refere a alfabetização na EJA, e como o professor contempla a leitura e a escrita em seu planejamento. Com a pesquisa chegamos a conclusão de que o processo de alfabetização de Jovens e Adultos é muito difícil, pois exige a compreensão do professor, para entender as dificuldades do aluno. É necessário fazer uso de muitos recursos, dinamizando as aulas, para atrair o docente na sala de aula, pois uma aula cansativa e entediante dificulta a permanência do aluno em sala de aula e a maior dificuldade citada pelos professores é o cansaço físico, pelo fato de muitos alunos trabalharem durante o dia.

**Palavras-Chave:** Educação. EJA. Alfabetização.

### **INTRODUÇÃO**

O processo de alfabetizar não é fácil, requer além de conhecimento, habilidade e atitude por parte dos professores, principalmente no que tange a educação de adultos, Paulo Freire (1988), o precursor da alfabetização de jovens e adultos no Brasil, afirmava que o analfabeto adulto, embora sem instrução escolar, possui um valioso legado de experiência e reconhecimento, como participante do mundo do trabalho e da cultura, no entanto, oprimido pelas condições de vida miseráveis, é posto à margem da vida política, sem direito sequer ao voto, o que só lhe foi concedido pela constituição de 1988. Para o autor, todos tinham direito a educação, pois eram pessoas envolvidas na sociedade, e que de alguma forma tinham o conhecimento de mundo,

<sup>1</sup> Trata-se de um recorte monográfico apresentado ao Curso de Pedagogia para conclusão do mesmo.

portanto deveriam participar ativamente da mesma, sendo alfabetizadas para assumir o seu papel de cidadão através do voto e a reivindicar seus direitos, pois a ausência de conhecimento desses indivíduos os levam a uma condição de vida precária.

Os processos de alfabetizar e letrar, embora interligados, são específicos. Alfabetizar é ensinar o código alfabético; letrar é familiarizar o aprendiz com diversos usos sociais da leitura e escrita. No entanto, não se trata de primeiro alfabetizar, para depois ensinar os usos da leitura e escrita. É necessário alfabetizar de uma forma dinâmica que amplie o universo cultural do aluno, por meio de interpretação de textos literários, letras de músicas, discussão de temas da atualidade, execução de filmes e visitas a bibliotecas.

Contudo, a investigação que norteou a pesquisa é: De que maneira ocorre o processo de Alfabetização de Jovens e Adultos?. Assim buscamos resposta para essa indagação através de uma pesquisacampo com abordagem qualitativa que foi realizada em duas escolas publicas na cidade de Parnaíba-Piauí. O questionário foi utilizado para coletar informações a respeito do profissionalismo e do processo de alfabetização na EJA.

A pesquisa trás como objetivo Geral: Investigar como ocorre o processo de Alfabetização de Jovens e Adultos em Escolas Públicas Municipal na cidade de Parnaíba-PI. Contudo para atingirmos esse objetivo, foi necessário seguir alguns específicos: Identificar como o professor desenvolve o processo de alfabetização na EJA. Verificar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos professores no que se refere a alfabetização na EJA, e como o professor contempla a leitura e a escrita em seu planejamento.

## **DESENVOLVIMENTO**

A alfabetização deveria ser um instrumento para que os indivíduos analfabetos ganhassem consciência de seus direitos políticos, sociais e econômicos. “A educação é um ato político que pode contribuir para a transformação social e a libertação dos oprimidos” (FREIRE, 1981, p. 39). Em 1970 deu-se inicio alfabetização de massa denominada como Mobral, (Movimento Brasileiro de Alfabetização) que objetivava levar as pessoas a adquirir técnicas de leitura, escrita e cálculo, como uma forma de integrá-los à comunidade onde viviam e até mesmo na sociedade, mas segundo os estudiosos, não obteve resultados positivos, como o esperado. E assim ao longo da nossa história surgiram vários campanhas e movimentos em prol da superação do analfabetismo no Brasil.

Contudo a alfabetização, mesmo sendo incluído, o Ensino Fundamental regular, não chega a alterar significativamente as condições de trabalho e renda das pessoas. O mercado de trabalho é muito reduzido para os indivíduos apenas alfabetizados ou que concluíram o ensino fundamental, esses costumam inserir-se no emprego doméstico. Jovens e adultos com baixo nível de escolarização não conseguem empregos com salários razoáveis, para os quais são exigidos certificados de estudos. Um dos maiores desafios na EJA é alfabetizar letrando, sendo esse seu objetivo principal pois, “no Brasil, os conceitos de alfabetização e letramento se mesclam, se superpõe e frequentemente se confundem” ( SOARES 1999, p.63 ).

No questionário aplicado aos professores, foi realizada perguntas, relacionadas ao seguintes eixos; Métodos utilizados para alfabetizar na EJA. Dificuldades encontradas no processo de alfabetização na EJA. O planejamento para as aulas na EJA e teóricos utilizados como parâmetros na sala de aula, e assim foi foram feitas as seguintes análises.

De acordo com os dados analisados as professoras usam dinâmicas para ministrar suas aulas, afirmam utilizar de diversos recursos, em suas aulas, um dos meios interessantes ditos por elas é a aula passeio, o que não é tão comum na EJA, devido ao horário e o público que participa, sendo assim o professor valoriza a aprendizagem extra escolar que é comentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, além de outros recursos que valoriza o conteúdo e dinamiza a aula, para que possa passar mais rápido e não seja cansativa para os alunos.

Segundo os docentes é preciso ministrar uma aula bem atrativa para o público EJA, para que ocorra o processo de alfabetização o professor diz utilizar além dos livros didáticos, jornais revistas, filmes e construção de textos coletivos, o professor está certo quanto aos recursos que usa para alfabetizar, mostrando-se preocupado com os alunos. A maior dificuldade citada pelos professores é o cansaço físico, pelo fato de muitos alunos trabalharem durante o dia, vale ressaltar que uma das docentes, leciona em uma escola da zona rural, o que significa dizer que muitos alunos trabalham na agricultura de subsistência, o que torna mais cansativo sua rotina, são pessoas com um quadro maior de dificuldades, que muitas vezes vão para a escola para se distrair, não só aprender, pois muitas vezes a escola é o espaço onde eles socializam seus problemas.

A aquisição da leitura e escrita é muito difícil para um aluno da EJA, o professor usa textos ilustrativos, priorizando sempre atividades com recursos áudio visuais, é muito bom esse métodos, uma vez que chama atenção do aluno, faz com que ele participe e interaja com o professor e com os colegas, o mais interessante é que em seus exemplos, eles sempre focam suas dificuldades encontrada no dia a dia, fazem relatos de seus problemas.

É bem interessante os recursos que os professores utilizam para dar aulas na EJA, bingo, recorte e colagem, leitura de imagens, caça-palavras, são meios usados para alfabetizar as crianças, percebe-se que os professores, alfabetizam da mesma forma que se alfabetiza crianças, pensando bem, os alunos da EJA, sentem as mesmas dificuldades. É bem interessante a metodologia dos professores. Como já citado anteriormente os docentes utilizam vários recursos pra administrar suas aulas, as tecnologias são fontes que ajudam bastante na exposição de um conhecimento, e para EJA, torna uma aula mais dinâmica e menos cansativa, que chamou a atenção foi o uso do retroprojetor, que segundo os professores estão sempre utilizando o que já não é tão comum fazer uso desse instrumento, desde que o data show entrou em destaque como recurso tecnológico utilizado em sala de aula.

Os professores mostra-se preocupados com a aprendizagem de seus alunos, quando diz que sempre usam formas dinâmicas para ministrar suas aulas, para que a aprendizagem possa acontecer, quanto aos teóricos os mesmos demonstram ler bastante, além de Paulo Freire, os teóricos que eles citaram considerados importantes foi Emilia Ferreira que fala bastante sobre os processos de aquisição da leitura e da escrita, além de Vygotsky que fala sobre a zona de desenvolvimento proximal, é o que deve acontecer na sala de aula da EJA aproximar o conteúdo da realidade vivida pelo aluno.

## CONCLUSÃO

Depois da pesquisa realizada, chegamos a algumas conclusões a respeito do processo de alfabetização de Jovens e Adultos. Essa pesquisa buscou compreender a educação de jovens e adultos no cenário educacional brasileiro, mostrando através de uma perspectiva histórico-cultural, mudanças nesta modalidade de ensino nos últimos anos. Além disso, analisamos questões a respeito das dificuldades que o professor enfrenta em sala de aula, sua metodologia em sala e a utilização de recursos, para poder responder a questão. Com a pesquisa chegamos a conclusão de que o processo de alfabetização de Jovens e Adultos é muito difícil, pois exige a compreensão do professor, para entender as dificuldades do aluno. É necessário fazer uso de muitos recursos, dinamizando as aulas, para atrair o docente na sala de aula, pois uma aula cansativa e entediante dificulta a permanência do aluno em sala de aula, como foi comentado pelo professor Lápis, ocorre evasão e a maior dificuldade citada pelos professores é o cansaço físico, pelo fato de muitos alunos trabalharem durante o dia. Assim o ensino da EJA requer bastante atenção e cuidados, exige muito do professor, mas o mesmo não pode exigir muito do aluno os docentes tem que está bastante preparado para o

publico que vai receber, fazer com que exista respeito entre ambos para que a troca de conhecimentos possa acontecer, já que o professor da EJA, aprende e ensina, já dizia Paulo Freire: Feliz daquele que aprende o que ensina e ensina ao aprender.

## REFERÊNCIAS

FREIRE. Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. **Saberes necessários à prática educativa**. São Paul, Paz e Terra. 31ª ed. 1996.

LUDKE, Mega, André, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo. EPV, 2004.

SOARES, Magda Becker. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.